

Reflexão espiritual – Janeiro de 2014



Um pedaço de rocha na Santa Igreja

"...e teria a esperança de me tornar o que não sou, mas poderia ser, se concorrer com a graça, ou seja, 'uma rocha dentro da Santa Igreja'." (Maria Francisca da Cruz Amália Streitel , Cartas ao Padre João Francisco Jordan 1883-1885, 16[7] Roma 2001 p. 61)

Quando penso na solidez das rochas penso também quando eu era ainda criança, eu adorava recolhe-las, em Wisconsin é maravilhoso para fazê-lo. Eu tinha uma caixa de sapatos cheia de pedras que brilhavam e eu gostava de mostrar aos meus amigos.

Eu tinha um pequeno livro de salmos com simples desenhos incompletos que após o Concílio Vaticano II tornou-se muito conhecido. Naquela época, eu estava particularmente impressionada com o salmo 18,2 da bíblia: *“O Senhor é o meu rochedo, é o meu lugar forte, e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio; o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu refúgio”*.

Madre Francisca era como uma rocha para as primeiras irmãs da nossa congregação que estavam lutando e crescendo em número e em obras. De seus escritos, aprendi a apreciar mais a firmeza de sua vida, sempre centrada em Jesus, como Francisco e Clara. Madre Francisca manteve-se firme e sólida, mesmo quando foi desamparada pela oposição de amigos e não amigos, e mesmo quando, sem qualquer tipo de certeza, a oração se tornava o centro de tudo e o seu maior refúgio, até a deposição.

Ir. Bernadette Marie Palma, SSM